

## Escola da Democracia

# Tudo acaba em votação na Emak

## Em São José, estudantes realizam assembleias para discutir atritos e melhorias

Para resolver atritos entre colegas ou até mesmo problemas com professores, os alunos da Emak (Escola Emanuel Kant), de São José dos Campos, realizam assembleias nas quais eles próprios discutem e procuram encontrar as melhores soluções.

As assembleias podem acontecer em salas de aula, para resolver as questões interpessoais ou no pátio, para questões relativas ao espaço coletivo.

A orientadora pedagógica da escola, Maria Helena Dutra Bitelli Baeza, explica que as assembleias de classe visam a regulamentar as relações interpessoais e a convivência no âmbito dos espaços coletivos.

Maria Helena conta que a escola sempre realizou votações com o objetivo de ensinar democracia e as assembleias, que até o ano passado reuniam todos os alunos da escola, ajudavam a ensinar os estudantes a se comprometerem com as regras da escola.

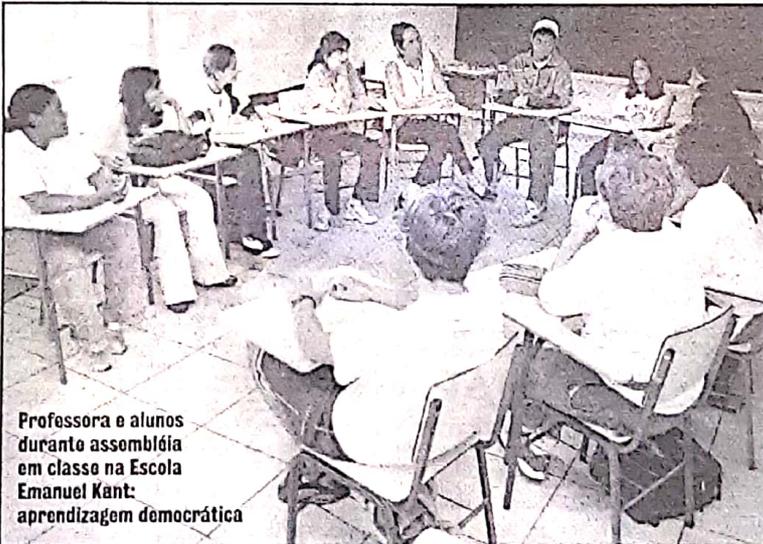
A partir do início deste ano, as assembleias passaram a ser realizadas semanalmente. Nas salas de 5ª a 8ª séries, os encontros acontecem semanalmente nas aulas de ética. Já nas turmas de 1ª a 4ª séries, elas podem ocorrer a qualquer momento, de acordo com a necessidade.

**DEMOCRACIA** - A importância de fazer as assembleias pressupõe, segundo a orientadora, uma aprendi-

zagem democrática para docentes e discentes. "Aprender a ouvir, a controlar nossos impulsos autoritários, a deixar o outro falar e confiar no poder do grupo como agente de regulação coletiva, são alguns dos processos construídos por meio do espaço de diálogo e participação propiciados nas assembleias", afirma.

Quando os alunos reclamam de algum professor, ele é chamado para participar da assembleia e discutir o problema com os alunos. Maria Helena afirma que não acredita que isto tire a autoridade do professor, mas ressalta que caso o professor seja autoritário, na Emak ele terá de aprender a ouvir os alunos.

Foto: Rosivaldo César



Professora e alunos durante assembleia em classe na Escola Emanuel Kant: aprendizagem democrática

### ✓ Palavra de aluno

### O que você acha das assembleias?



"Geralmente as assembleias ajudam e encontram boas soluções, embora às vezes alguns assuntos fiquem pendentes"

Ana Cecília Cruz Ortiz, 12 anos, 6ª série



"Aprendemos a debater e a viver em sociedade. Percebemos que podemos achar a melhor solução juntos"

Tamires Rocha Figueireda, 15 anos, 7ª série



"As assembleias nos ensinam a lidar com problemas que temos que enfrentar quando formos adultos"

Waldir Francisco da Silva Santiago, 13 anos, 7ª série



Vale do Paraíba, domingo, 11 de dezembro de 2005

INFORMAÇÃO

## Alunos entendem a necessidade de regras

### Opiniões expressas antes da Assembléia Geral pedindo maior rigor

Se não cumprimos o dever de entregar tarefas em dia, o professor tem por obrigação nos dar carimbo (advertência por escrito).

Carollina - 6ª série.

Pelo método da escola ser liberal, ou seja, dar a liberdade do aluno opinar sobre um determinado assunto, os alunos que cometem irregularidades, ficam livres para repeti-las, pois as leis (construídas pelos próprios alunos) se tornam frágeis por não serem cumpridas como deve ser. Não há previsão de que leis possam "frear" os maus elementos, assim sendo, todos sofrem as consequências por causa de dois ou três alunos... Isso é errado;

Eduardo, João Paulo - 6ª série.

### DECISÕES VOTADAS EM ASSEMBLÉIA GERAL DE ALUNOS

#### DIREITOS, DEVERES E SANÇÕES (Sugestões dos alunos de 1ª a 7ª Série).

##### DIREITOS

- ter bons professores.
- sair na hora certa para o recreio.
- pedir explicações quantas vezes for necessário.
- ser respeitado - ser ouvido.
- poder beber água ou ir ao banheiro quando sentir necessidade.
- uma excursão para divertimento no final do ano.
- não ter tarefa de sexta para segunda feira.
- ter conforto na sala de aula.
- poder usar a quadra no dia estabelecido sem "invasão" de outros alunos.
- ter garantido o cumprimento da lei de forma igual para todos.

##### DEVERES

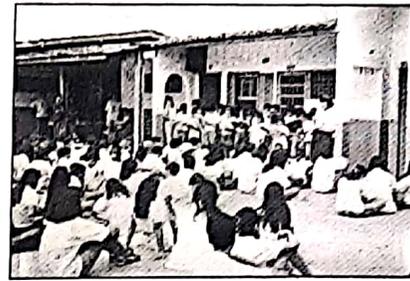
- fazer tarefas.
- prestar atenção nas aulas.
- ser pontual.
- não esquecer agenda e carteirinha.
- colaborar para manter a sala e a escola limpa.
- respeitar colegas e professores.
- ser bom aluno.
- vir sempre com uniforme completo.
- não atrapalhar as aulas.
- não fazer brincadeiras de mau gosto.

##### SANÇÕES

- 1) Os alunos que atrapalham a aula serão convidados a se retirar da sala. Após três sanções (devidamente registradas na agenda ou carteirinha) serão suspensos das aulas por um dia.
- 2) O aluno não uniformizado será impedido de assistir as aulas.
- 3) A cada três tarefas não cumpridas (no mês) o aluno sofrerá suspensão de um dia.
- 4) A invasão de quadra no recreio, em dia exclusivo de uso de outra série atrapalhando o jogo, será punida com afastamento do aluno de 15 dias da quadra.
- 5) Caso de desrespeito ou indisciplina mais grave o aluno será encaminhado à diretoria que tomará as providências cabíveis registrando a ocorrência.

Observação: Foram votados e decididos os seguintes itens:

- Quanto ao uniforme diário: - opção de camisa manga curta tipo hering com o logotipo da escola;
- uso de calça de helanca ou jeans, não sendo permitido uso de moleton
- se necessário, o AGASALHO CINZA, sobre a blusa de moleton branca de inverno, havendo no futuro, uma opção de helanca (parte superior do agasalho) que será desenhada em concurso pelos alunos.
- Quanto à tarefas: - da quinta série em diante foi solicitada a diminuição desde que não comprometa o nível de ensino da escola.



Há uma escola no Bairro Vista Verde que tem regras rigorosas, oferece bons professores, exige uniforme completo e impecável e além de tudo tem uma diretora excelente que se aprofunda nos problemas dos alunos e aconselha-os.

A escola oferece plantões de dúvida onde um professor experiente ensina os alunos a fazer exercícios de revisão, também trabalha com jornal nas salas com o objetivo de colocar o aluno dentro de tudo o que se passa no mundo.

A escola chama-se "EMAC" Escola de 1º Grau Martim Cererê que localiza-se na rua Guiana nº 184/194.

Os alunos confiam na escola não querem mudar. A turma da 7ª série que pensa em se formar na EMAC desde já arrecada dinheiro para realizar a formatura.

